



A Abordagem Sobre o Meio Ambiente Pelo Jornal Tribuna do Norte na Semana Nacional do Meio Ambiente (Natal/RN - Brasil - 2009)¹

Ádria Costa SIQUEIRA²

Tamires Camila de OLIVEIRA Rocha³

Itamar de Moraes NOBRE⁴

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, RN

Resumo:

Analisa-se a abordagem sobre o meio ambiente pelo jornal Tribuna do Norte, durante a Semana Nacional do Meio Ambiente, compreendida no período de 01 a 07 de junho de 2009, na versão impressa do jornal. A pesquisa foi realizada através da análise de conteúdo. Constatamos a inexistência de menção à Semana Nacional do Meio Ambiente e ao Dia Internacional do Meio Ambiente, além de não existir nenhum caderno especial com temáticas ambientais abordando problemas do mundo e da cidade de Natal. Notamos que o jornal não faz nenhuma matéria especial e nenhuma abordagem de grande repercussão, mesmo em uma semana de grande importância nacional.

Palavras-chave: Meio ambiente; Semana Nacional do Meio Ambiente; Tribuna do Norte; jornalismo ambiental.

¹ Trabalho apresentado no DT 6 – Interfaces Comunicacionais do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação realizado de 2 a 6 de setembro de 2011.

² Estudante de Graduação do 8º período do curso de Comunicação Social, habilitação em Radialismo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Bolsista de Iniciação à Docência. Membro do Grupo de Pesquisa PRAGMA - Pragmática da Comunicação e da Mídia: teorias, linguagens, indústria cultural e cidadania E-mail: adriasiqueira@hotmail.com

³ Aluna de graduação em Comunicação Social – Jornalismo, 4º período, da UFRN. Pesquisadora de Iniciação Científica do Grupo de Estudos PRAGMA – Pragmática da Comunicação e da Mídia: Teorias, linguagens, indústria cultural e cidadania e Integrante do Grupo de Estudos IMACCUS - Imagem, Comunicação, Cultura e Sociedade, da UFRN. E-mail: tamires.oliveirarocha@hotmail.com

⁴ Professor Doutor do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia (PPgEM), da UFRN. Pesquisador do Grupo de Pesquisa PRAGMA - Pragmática da Comunicação e da Mídia: teorias, linguagens, indústria cultural e cidadania. Integrante do Grupo de Estudos BOA-VENTURA - CCHLA/UFRN, em convênio com a Universidade de Coimbra-Portugal. Membro do Núcleo de Pesquisa: Fotografia, da INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Membro da REDE FOLKCOM – Rede de Estudos e Pesquisa em Folkcomunicação. E-mail: itanobre@gmail.com.



Introdução

A preocupação com o meio ambiente é bastante recente. Há pouco tempo a sociedade percebeu a gravidade dos problemas, a urgência na discussão e decidiu tomar atitudes na tentativa de solucionar os problemas atuais. Uma das maneiras para inserir o mundo nas discussões acerca dos problemas ambientais foi com a implantação da Semana Nacional do Meio Ambiente, promovida pelo Presidente da República, João Figueiredo, em 27 de maio de 1981, a qual determinava que na primeira semana de junho fossem abordadas, em todo o mundo, questões ambientais nas mais variadas esferas da sociedade. A mídia com seu poder de persuasão tem a capacidade de atingir vários campos do saber ajudando a inserção desta “nova” temática na sociedade. Ela é também uma das ferramentas mais fáceis de interagir a sociedade com as questões sociais, ajudando a colaborar para o pensamento de que as pessoas podem mudar o mundo em que vivem de maneira responsável e eficaz.

Nesse artigo faremos o início de um estudo mais aprofundado sobre a problemática: como tem sido abordada a temática ambiental durante a Semana do Meio Ambiente por jornais impressos de Natal, capital do Rio Grande do Norte, no Nordeste do Brasil? Para isso, foram escolhidos três dos principais jornais do Rio Grande do Norte, o jornal Tribuna do Norte, o Diário de Natal, O Jornal de Hoje, no período de 2009 a 2011. Este texto trata especialmente da abordagem realizada pelo jornal tribuna do Norte, como o ponto de partida para a pesquisa a ser desenvolvida nos demais jornais.

O método aplicado para sua realização corresponde à pesquisa qualitativa, em uma análise de conteúdo. A partir da problemática estabelecida, o objetivo do trabalho foi analisar a abordagem sobre o meio ambiente pelo jornal Tribuna do Norte, durante a semana de meio ambiente, compreendida no período de 01 a 07 de junho de 2009, na versão impressa do jornal.

O jornal Tribuna do Norte, fundado em 1950, foi o primeiro a ser analisado, devido a sua repercussão de âmbito local, pois possui uma tiragem, nos dias de semana (segunda à sexta-feira) de 10 mil exemplares e nos fins de semana varia em torno de 12 a 16 mil em circulação por todo o Estado.



Semana Nacional do Meio Ambiente

Após o decreto 86.028, de 27 de maio de 1981, que instituiu em todo Território Nacional a "Semana Nacional do Meio Ambiente", o Presidente da República João Figueiredo, decretou uma série de atribuições, dentre as constadas no decreto:

Art. 1º - Fica instituída em todo Território Nacional a "Semana Nacional do Meio Ambiente". 2º - A Semana Nacional do Meio Ambiente tem por finalidade promover a participação da comunidade nacional na preservação do patrimônio natural do País. Art. 3º - A Semana Nacional do Meio Ambiente será realizada na primeira semana do mês de junho, quando se comemora o "Dia Mundial do Meio Ambiente".

Muita coisa mudou após isso. Questões ambientais voltaram à tona. Ficou estabelecido que na primeira semana de junho seria comemorada a Semana do Meio Ambiente. A criação desta data ocorreu em virtude de um encontro promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1972, com o objetivo de tratar dos assuntos ambientais, que envolvem o planeta.

Dentre os diversos pontos tratados nesta conferência, a pauta de maior destaque abordava as causas destruidoras provocadas pela ação do homem e os riscos sofridos pela sociedade; e também devido ao dia internacional do meio ambiente, comemorado no dia 05 de junho. A importância deste dia é movida pelas discussões acerca dos temas que envolvem desmatamento, poluição dos rios, destruição da camada de ozônio causando o aquecimento global, diminuição em larga escala da biodiversidade do planeta, entre outros. Como o próprio decreto brasileiro (BRASIL. Decreto n.º 86.028, de 27 de Maio de 1981, Institui em todo Território Nacional a "Semana Nacional do Meio Ambiente", e dá outras providências. Coleção de Leis do Brasil, Brasília, DF, v.4, p.180, 27 Mai. 1981) já afirma, a Semana Nacional do Meio Ambiente tem por finalidade promover a participação da comunidade nacional na preservação do patrimônio natural do País. Ou seja, é favorecer a conscientização ambiental de maneira mais ampla, a fim de interagir a sociedade com os órgãos de interesse ambiental na tentativa de resolução dos problemas causados na sociedade. Sua preservação é de grande relevância, na medida em que nos damos conta que nesta sociedade existem imensas variedades de recursos naturais úteis para a vida.



É importante salientar que estes assuntos começaram a ser abordados recentemente no Brasil, a partir de 1974. Foi nessa época que esta temática passou a ser mais discutida no campo ambiental a fim de mostrar para a sociedade civil que é de sua responsabilidade preservar o meio ambiente. A causa ambiental é um tema muito complexo por se tratar de questões as quais envolvem um público amplo. Fica mais difícil lidar com público grande, já que pessoas possuem atitudes, valores e gostos distintos. Com o apoio dos órgãos públicos e da ajuda de comunidades locais a contribuição e a luta em se criar um mundo sustentável se torna cada vez mais fácil, isso porque trabalhar em prol do meio ambiente é uma atividade de grande empenho na tentativa de melhorar o mundo em que vivemos.

O jornalismo

A temática ambiental é uma das pautas mais abordadas na atualidade, porém não de maneira eficaz. Grande parte das informações que são veiculadas na mídia, em sua grande maioria, são incompletas ou deficientes, isso porque o empenho dado a questões ambientais nos jornais de Natal é de maneira ineficiente, devido a sua falta de aprofundamento nestas questões (SIQUEIRA; NOBRE, 2011). Por outro lado, as mensagens sobre meio ambiente são de grande importância na composição de matérias. Democratizar a informação é uma forma de cidadania muito eficaz, principalmente acerca de questões que envolvam a natureza. Nas mídias impressas, em boa parte das informações veiculadas não há uma investigação profunda e crítica. Os jornalistas, principais divulgadores de notícias, não fazem ou não se aprimoram na composição das matérias de temática ambiental. O que se percebe nas matérias, são reportagens e notícias rápidas e superficiais apesar de ser um tema bastante complexo para a sociedade.

Este ponto é considerado negativo, pois por se tratar de assuntos deste âmbito (meio ambiente), o que devia ser feito seria um aprofundamento mais adequado para que a população, não só a que visualiza este tipo de mídia, esteja informada de forma mais eficiente e entenda as causas dos efeitos negativos ocorrentes no meio ambiente. Para que isto ocorra, é necessário que os jornalistas, não só ambientais, mas todos os que abarcam a área da comunicação se esforcem e “ajudem” a esclarecer os problemas que toda a sociedade vem sofrendo e precisam saber.



Foi a partir da Revolução Industrial que se percebeu o aumento da poluição no meio ambiente. O que vemos atualmente são esses problemas aumentarem em demasia devido aos, cada vez mais intensificados, impactos que o mundo vem sofrendo. Ou seja, cada vez mais, com o avanço da tecnologia, vemos o mundo se aprimorando no âmbito tecnológico, mas o que se vê também é a falta de consciência por parte das pessoas em relação ao uso que elas fazem destes equipamentos sofisticados, na era da obsolescência. Vale salientar que, este artigo não faz críticas ao avanço da tecnologia e sim, é importante lembrar as causas negativas que este causa e a falta de divulgação eficiente que os comunicadores não fazem. É importante explicar que não só os jornalistas ambientais devem se empenhar em fazer trabalhos completos para a divulgação precisa das questões ambientais, mas é importante lembrar também, que todos os profissionais da área da comunicação, não por obrigação, mas por bom senso, investiguem o motivo dos problemas ambientais.

É importante ressaltar a diferença entre a ‘Comunicação ambiental’ e o ‘jornalismo ambiental’. O primeiro incorpora todas as atividades voltadas para a divulgação da causa ambiental, como folhetos, campanhas publicitárias para a conscientização ambiental; o segundo diz respeito às manifestações jornalísticas, como programas de televisão, noticiários, colunas, editorias, entre outros. Mas deve-se levar em consideração que ambos têm o dever de relatar essas questões consideradas importantes para a sociedade, pois lidar com o meio ambiente é tarefa de grande responsabilidade e relevância para os cidadãos. De acordo com Bueno (2008), existem as funções do jornalismo ambiental que é bem distinta da comunicação ambiental. São elas, informativa, pedagógica e política. A mídia tem um papel de influência muito importante, pois ela ajuda na divulgação de fatos pertinentes à sociedade.

A pesquisa

Através de clipagens, foram analisados sete cadernos-arquivos do jornal Tribuna do Norte, referentes à Semana do Meio Ambiente, totalizando 20 notícias relativas à temática ambiental. Para a sua verificação mais precisa, foram analisadas também a área por elas ocupadas nos cadernos, no intuito de saber a percentagem total.



Tema	Dia	Caderno	Número de Páginas do caderno	Porcentagem
Sustentabilidade	01 de Junho	Especial copa	12	5%
Evento (Nota)	03 de Junho	Natal	6	1,64%
Poluição sonora	03 de Junho	Natal	6	13,2%
Evento	03 de Junho	Economia	1	1,2%
Evento	04 de Junho	Opinião	1	0,83%
Obras	04 de Junho	Política	3	16%
Licença ambiental	04 de Junho	Natal	8	5,05%
Entrevista	04 de Junho	Natal	8	1,2%
Recursos naturais	05 de Junho	Capa	1	1,8%
Desmatamento (charge)	05 de Junho	Opinião	1	9%
Denúncia	05 de Junho	Política	3	0,41%
Lixo	05 de Junho	Natal	6	9,26%
Saneamento	06 de Junho	Natal	8	6,25%
Dengue	06 de Junho	Geral	4	12,5%
Evento	06 de Junho	Viver	4	0,40%
Poluição (charge)	07 de Junho	Quadrantes	1	5,6%
Sustentabilidade	07 de junho	Economia	8	1,71%
Código ambiental	07 de Junho	Economia	8	0,22%

Tabela 1: Relação de matérias publicadas pelo jornal no período de 01 de Junho a 07 de Junho de 2009, Semana Nacional do Meio Ambiente.

As matérias ambientais publicadas pelo Jornal Tribuna do Norte neste período ocuparam em média uma porcentagem de espaço editorial de 6%. O espaço editorial com maior ocupação foi de uma matéria sobre a transposição do Rio São Francisco, com o espaço editorial de 16%; em segundo lugar com 13,2% de ocupação editorial, foi a matéria sobre Poluição Sonora na cidade de Natal; em terceiro lugar, uma matéria sobre dengue com ocupação de 12,5%; em quarto lugar uma matéria sobre o lixo com ocupação de 9,26% e em quinto lugar está uma charge sobre o desmatamento. As demais matérias ocuparam um espaço editorial inferior a 7% com temáticas sobre licença ambiental, divulgação de eventos e entrevista.

Podemos perceber que dessas matérias com maior espaço editorial está um tema nacional, a Transposição do Rio São Francisco. A matéria acerca da transposição possui um espaço editorial maior em relação às outras devido ao seu caráter de âmbito nacional, possivelmente pelo seu contexto político. Foi publicada no dia quatro de junho de 2009, mas não para ilustrar a Semana Nacional do Meio Ambiente e sim por ser considerada uma pauta quente para aquele dia.

Outras matérias que tiveram um espaço editorial maior foram sobre a Dengue e poluição sonora. Embora sejam matérias relevantes que atingem toda a cidade não houve um maior envolvimento a fim de tentar solucionar estes aspectos negativos que percorrem a cidade de maneira tão desgastante. No período selecionado para a pesquisa, encontramos duas charges tratando do meio ambiente., como observa-se a seguir:



Ilustração 1: Charge publicada em 05/06/2009, no caderno Opinião sobre desmatamento. Tribuna do Norte/RN;



Ilustração 2: Charge publicada em 07/06/2009 no caderno Quadrantes, sobre poluição. Tribuna do Norte/RN.



Estas charges foram muito bem aplicadas, tendo em vista os elementos retratados, também por ser a Semana Nacional do Meio Ambiente as questões levantadas pelo chargista se encaixaram de maneira harmoniosa com a data.

A reportagem sobre o lixo, publicada no dia 05 de junho, foi a mais bem elaborada por se aprofundar bem no assunto, mostrando os problemas que este traz para a cidade, relacionando causas e conseqüências, ou seja, fazendo um retrato da real situação de Natal. Porém, apenas nessa matéria e nas charges percebemos um jornalismo mais ambiental, isto é, mais preocupado com assuntos da temática ambiental. As matérias e notas seguintes apenas publicam eventos, noticiando acontecimentos como liberação de licenças ambientais, eventos com programação ambiental em lojas, escolas, porém são assuntos rotineiros do dia-a-dia.

A primeira matéria publicada no Jornal foi sobre sustentabilidade na copa do mundo em Natal, dentre vários assuntos presentes como este, tendo em vista trânsito congestionado, especulação imobiliária, construção de estádios, a sustentabilidade também foi um a pauta discutida na matéria. Mas percebe-se que suas abordagens foram voltadas para o novo fluxo de pessoas que irão viajar para Natal na época da Copa do Mundo de 2014 e para estética da cidade, já que o turismo vai aumentar bastante.

Como se trata de caderno especial sobre a Copa do Mundo em Natal e sobre temas que vão intervir diretamente na vida dos habitantes da cidade, deveriam se aprofundar nas temáticas ligadas a este assunto, como a questão da destinação do lixo, poluição do ar, tratamento do esgoto, entre outros, que vão piorar bastante com o crescimento da circulação de pessoas.

Percebe-se também a inexistência de pautas frias sobre vários assuntos com temática ambiental, pertinentes de serem abordados, em especial nesta pesquisa. Por se um período ideal para abordar assuntos que são importantes, pois prejudicam a nossa existência na terra e que já estão presentes no estado do Rio Grande do Norte como, por exemplo: desmatamentos, erosão, desertificação, poluição, efeito estufa, desperdício de água e energia, entre outros que muitas pessoas não sabem do que se trata ou não dão importância por acharem fazer parte de suas vidas, quando na verdade tudo acontece na sua vizinhança e eles podem colaborar para mudar isso essa realidade. O que também não se constata é a presença de populares nas notícias, ou seja, em nenhum momento existiu entrevistas mostrando o que as pessoas estão fazendo para melhorar o meio ambiente em que vivem e projetos ambientais e sobre as ONGs ambientais existentes no



estado, explicando o que praticam o que já conquistaram e as lutas ambientais que estão envolvidas. Reportagens desse tipo (que abordam os assuntos adequadamente) colaboram para o leitor sentir que faz parte dessa sociedade e que é capaz de mudar o mundo em que estão inseridos no intuito de não danificá-lo.

Observamos que não existiu um caderno especial comemorativo sobre a Semana Nacional do Meio Ambiente como acontece em alguns jornais do Brasil, nem mesmo no dia Internacional do Meio Ambiente. A única matéria relevante constatou ser sobre o lixo, publicada no dia 05 de Junho, porém possuía um logotipo feito pelo jornal no início do texto fazendo alusão à copa do mundo em que dizia “Natal na copa 2014”, levando o leitor a entender que aquela matéria sobre os problemas do lixo tem relação com a copa do mundo em Natal e que aqueles problemas relatados na matéria poderiam prejudicar a existência da copa no estado.

Considerações Finais

Mais uma vez percebemos, por parte da mídia, a desvalorização da temática ambiental, embora estando em uma semana de grande repercussão nacional, o jornal Tribuna do Norte não faz nenhuma matéria especial e nenhuma abordagem de grande repercussão. Sabe-se que estes tipos de matérias que envolvem preservação da natureza devem ser feitas não só nas grandes mídias televisivas, mas comunicadores devem aproveitar os espaços destinados à divulgação para que todos visualizem os problemas existentes no mundo. É de suma importância trazer estas temáticas para perto dos leitores e principalmente para perto da população, assim juntamente com eventos, passeatas, palestras, folhetos impressos os cidadãos estarão intimamente ligados a estes pontos que são de grande relevância, já que somos nós os inseridos no mundo. Cabe a todo ser humano informar e ser informado acerca, não só das questões políticas, mas se envolver com as temáticas naturais é um elemento de grande satisfação para o povo. Com tantos alertas da comunidade científica internacional em torno dos problemas ambientais percebemos que é necessário o mais rápido possível provocar a conscientização das pessoas para viverem de forma mais sustentável e racional. E a comunicação, a mídia e o jornalismo são grandes colaboradores para esse fim, por



trazerem informações e uma divulgação precisa e fiel que envolva estes assuntos, pois o papel do jornalista é sempre divulgar, de maneira mais objetiva, clara sem comprometer a integridade de suas fontes. Vale salientar que o jornalista deve sempre ir em busca de soluções na resolução de suas matérias, com o objetivo do bem coletivo. O que foi percebido no Jornal Tribuna do Norte não foi nada animador, pois foi constatada a inexistência de menção a Semana do Meio Ambiente e do Dia Internacional do Meio Ambiente. Além de não existir nenhum caderno especial com temáticas ambientais abordando problemas do mundo e da cidade de Natal.



Referências bibliográficas

BUENO, Wilson da Costa. *Comunicação, Jornalismo e Meio Ambiente: teoria e pesquisa*. São Paulo: Mojoara Editorial, 2007.

SIQUEIRA, Ádria Costa; NOBRE, Itamar de Moraes. *Uma análise da cobertura do jornal Tribuna do Norte sobre as obras do Prolongamento da Avenida Prudente de Moraes (Natal-Rio Grande do Norte)*. Anais do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, INTERCOM REGIONAL NORDESTE: Maceió/AL, 15 a 17 de junho 2011.

BRASIL. Decreto n.º 86.028, de 27 de Maio de 1981, *Institui em todo Território Nacional a "Semana Nacional do Meio Ambiente", e dá outras providências*. *Coleção de Leis do Brasil*, Brasília, DF, v.4, p.180, 27 Mai. 1981.

Bibliografia consultada

FROME, Michael. *Green Ink: uma introdução ao Jornalismo Ambiental*; tradução Paulo Roberto Marciel Santos. Curitiba: Editora UFPR, 2008.

GIRARDI, Ilza; SCHWAAB, Reges (org.). *Jornalismo Ambiental: desafios e reflexões*. Porto Alegre: Editora Dom Quixote, 2008.

OVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. *Os elementos do Jornalismo: O que os jornalistas devem saber e o público exigir* - tradução de Wladir Dupont. 2 ed. São Paulo: Geração Editorial, 2004.

TRIBUNA DO NORTE. Opinião. Natal. p.2, 2009.

TRIBUNA DO NORTE. Especial. Natal, n.51, p.12, 2009.

TRIBUNA DO NORTE. Economia. Natal, n.57, p.6, 2009.

TRIBUNA DO NORTE. Política. Natal, n.58, p5, 2009.

TRIBUNA DO NORTE. Natal, n.58, p.3, 2009.



TRIBUNA DO NORTE. Capa. Natal. n.59,p.1,2009.

TRIBUNA DO NORTE. Opinião. Natal. n.59,p.2,2009.

TRIBUNA DO NORTE. Política. Natal. n.59,p.03,2009.

TRIBUNA DO NORTE. Natal. Natal. n.59,p.1,2009.

TRIBUNA DO NORTE. Natal. Natal. n.60,p.8,2009.

TRIBUNA DO NORTE. Geral. Natal. n.60,p.9,2009.

TRIBUNA DO NORTE. Viver. Natal. n.60,p.3,2009.

TRIBUNA DO NORTE. Quadrantes. Natal. n.61,p.12,2009.

TRIBUNA DO NORTE. Economia. Natal. n.61,p.2,2009.

TRIBUNA DO NORTE. Economia. Natal. n.61,p.8,2009.

SILVA, Olga Maria Tavares da. A temática ambiental no jornalismo impresso Norte-riograndense. IN: GOMES, Adriano (org.). *Além da notícia*. Natal: EDUFRN, 2007.